

OS RESULTADOS DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO EM UM AMBULATÓRIO DE SÍNDROME METABÓLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Oliveira França*
Jaqueline Almeida Ribeiro**
Iêda Maria Fonseca Santos***
Fábio Lisboa Barreto****

A Síndrome Metabólica (SM) é uma doença complexa que envolve no mínimo três fatores, segundo critério de *National Cholesterol Education Program's Adult Treatment Panel III* (NCEP ATP III), dos quais: hipertensão arterial, resistência insulínica, obesidade central, aumento dos triglicérides e diminuição do *High Density Lipoproteins* (HDL). Com efeito, a SM é um importante fator de risco para o aumento da morbimortalidade por causas cardiovasculares. No cenário brasileiro atual os eventos coronarianos são um dos maiores causadores de óbitos na população hospitalizada ou não. Dentre as formas de tratamento, ressalta-se a alimentação saudável como uma importante aliada e, nessa perspectiva, o nutricionista tem papel fundamental na recuperação da saúde desses pacientes, bem como o tratamento medicamentoso e a atividade física, envolvendo, assim, uma equipe multidisciplinar. Nesse contexto, para a verificação dos resultados obtidos através da adesão de uma ou de todas essas terapêuticas é necessária a avaliação dos exames bioquímicos, bem como dos dados antropométricos dos indivíduos acometidos. Assim, o objetivo desse trabalho foi relatar a experiência de uma discente do Bacharelado em Nutrição da Faculdade Maria Milza (FAMAM), integrante do projeto de extensão Ambulatório de SM do Centro Integrado de Pesquisa e Extensão Maria Milza (CIPEM), a despeito dos resultados alcançados pelo serviço de nutrição junto aos pacientes portadores de SM. Para tanto, no período de abril a agosto de 2018, foram observados os exames bioquímicos de triglicérides, HDL, glicemia de jejum e hemoglobina glicada, além do percentual de gordura, peso e circunferência da cintura atendidos no ambulatório de Nutrição através dos seus respectivos prontuários, antes e após a intervenção nutricional, pautada em orientações nutricionais e entrega de planos alimentares, tais quais, baseados em evidências e recomendações científicas. A partir disso, observou-se melhora no perfil lipídico, glicêmico, redução da obesidade central e perda de peso nos pacientes atendidos. Resultados descritos nos prontuários consultados, após a adesão parcial ou total da dieta, conforme o esperado a partir do que relata a literatura. Sendo assim, foi constatada na prática, bem como na teoria a vantagem da reeducação alimentar mesmo em curto prazo sobre as variáveis bioquímicas e antropométricas incluídas na SM. Dessa forma, observar todos esses resultados benéficos foi de grande importância tanto para a promoção de saúde dos pacientes avaliados quanto para o enriquecimento da vida acadêmica de quem avaliou.

Palavras-chave: Síndrome metabólica. Fatores de risco. Tratamento nutricional.

*Graduanda em Nutrição - FAMAM, larissaof6@gmail.com

** Nutricionista do Ambulatório de Nutrição no Centro Integrado de Pesquisa e Extensão Maria Milza- CIPEM, jaque93almeida@hotmail.com

*** Enfermeira, Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM), Coordenadora do Ambulatório de Síndrome Metabólica, email: iedamfs2017@gmail.com

**** Enfermeiro, Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM), Coordenadora do Ambulatório de Síndrome Metabólica, email: lisboa.auditor@gmail.com